



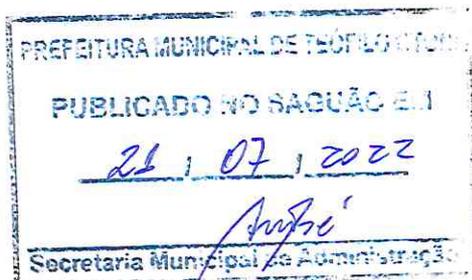
**ATA DA REUNIÃO DO COMITÊ DE INVESTIMENTOS DO INSTITUTO DE
PREVIDÊNCIA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DO MUNICÍPIO DE TEÓFILO
OTONI/MG - Nº 08/2022**

Teófilo Otoni, Minas Gerais, aos vinte dias do mês de julho de 2022, às oito horas, ocorreu a oitava reunião do Comitê de Investimentos do ano de 2022 na sala de reuniões do SISPREV-TO. Presentes os titulares do Comitê de Investimentos: Anderson de Cássio Gomes Ferreira (de forma online, devido a estado gripal), Hugo Figueiredo Rievers e Sérgio Teles Silva. Ao início da reunião o Sr. Hugo fez a leitura da pauta: 1) Call com a Caixa DTVM; 2) Call com a Privatiza Investimentos; 3) Credenciamento da XP Investimentos; 4) Análise do cenário político e econômico; 4) Análise da carteira de investimentos do instituto e necessidade de alocações. Ao início da reunião os membros do comitê realizaram uma call com as representantes da Caixa DTVM, Sra. Camila Lima da Silva e a Sra. Livia Kissila de Souza. A pedido do comitê de investimentos a Sra. Carla apresentou o histórico e a estrutura de gestão da Caixa Asset, destacando que em 27 de setembro de 2021 a mesma foi constituída, sendo subsidiária integral Caixa, com mandato de atuação na Gestão dos Fundos de Investimento da Instituição. Atualmente é a 4ª maior gestora de recursos de terceiros do país, segundo critérios da ANBIMA, respondendo atualmente por 6,81%1 do mercado de Gestão, através de um portfólio composto por 393 Fundos de Investimento. A equipe é composta por mais de 300 colaboradores, todos funcionários de carreira da CAIXA. O objetivo da Caixa é equiparar sua estrutura às melhores práticas de mercado, e permitir a ampliação da oferta de soluções adequadas para cada tipo de investidor nos diversos segmentos do mercado, visando melhorar a qualidade de seus serviços, além de aperfeiçoar os processos internos de governança e a transparência junto aos clientes. A Caixa Asset possui estrutura de governança própria com Conselho de Administração, Diretoria Colegiada e Comitê de Auditoria. Na sequência apresentou o cenário econômico recente, ressaltando entre os principais pontos a quebra das cadeias





produtivas na China, os estímulos monetários e fiscais por parte dos governos, a guerra na Ucrânia, a aceleração do preço das commodities, inflação elevada e o aumento da taxa de juros mundial. Diante desse cenário incerto apresentou o fundo lançado para Caixa como alternativa de investimento, Caixa FIC FIM Capital Protegido Bolsa de Valores V LP (CNPJ: 45.443.651/0001-94), com seguintes parâmetros: Vigência da operação estruturada – 02/08/2022 a 01/07/2024; Barreira de alta do Ibovespa: 70% do Ibovespa de 01/08/2022; IPCA Projetado para o período de vigência da operação: 10,16% e Taxa de rebate: 30% do Ibovespa de 01/08/2022. A operação é estruturada com os seguintes cenários: 1) Sem rompimento da barreira de alta e variação positiva do Ibovespa o resultado para o investidor é o capital investido somado à variação do Ibovespa no período ou o IPCA Projetado, o que for maior. 2) Sem rompimento da barreira de alta e variação negativa do Ibovespa o resultado para o investidor é o capital investido somado ao IPCA Projetado; 3) Com rompimento da barreira de alta o resultado para o investidor é o capital investido somado ao IPCA Projetado e à taxa de rebate. Os membros do comitê agradeceram a apresentação e comprometeram a analisar a viabilidade da aplicação após diálogo com a Assessoria de Investimentos do SISPREV-TO. Na sequência receberam o Sr. Raphael Prado, representante da Privatiza Investimentos. Na oportunidade foi debatido o cenário político e fiscal, com destaque para os riscos fiscais do Brasil em ano eleitoral e o risco de recessão mundial. O Sr. Raphael enfatizou que o cenário base da gestora AZ Quest acredita que independente do próximo presidente eleito há espaço para recuperação dos ativos da Bolsa Brasileira, considerando que muitas ações estão com preços descontados e o índice esteja testando suportes atualmente. Por fim o Sr. Raphael apresentou os resultados do fundo Schroder Best Ideas FIA (CNPJ: 24.078.020/0001-43) e o sugeriu para análise do comitê para futuras alocações, ressaltando a expertise e bom desempenho da gestora Schrodors. Os membros do comitê agradeceram a apresentação e comprometeram-se a analisar possíveis alocações, com a ressalva de aguardar um cenário com maior visibilidade em contrapartida ao cenário atual de



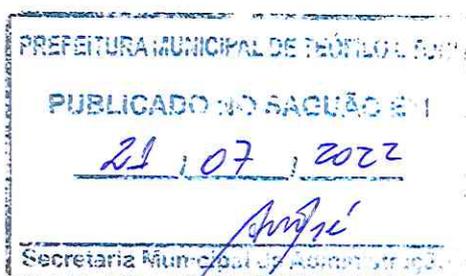


aversão a riscos. Em seguida os membros do comitê realizaram o credenciamento da XP Investimentos CCTVM (CNPJ: 02.332.886/0001-04) para futuras aplicações em títulos públicos ou fundos de investimentos. Na sequência, os membros do comitê refletiram sobre a conjuntura política e econômica atual. No cenário externo continuamos observando o movimento de alta dos juros para conter a inflação e a realidade de uma recessão global tornando-se cada vez mais factível. O índice de preços ao consumidor nos EUA avançou 1,3% em junho, acumulando alta de 9,1% nos últimos 12 meses, o indicador veio acima da expectativa do mercado que esperava uma alta de 8,8%, consolidando o maior patamar do CPI (Índice de preços ao consumidor) nos últimos 40 anos e a maior elevação nessa base de comparação desde novembro de 1981, dando força ao movimento de aversão ao risco nos mercados com o temor das próximas medidas do FED para conter a inflação podendo levar a economia americana e conseqüentemente global, a uma desaceleração do crescimento ou recessão. O índice S&P500 teve seu pior desempenho semestral dos últimos 60 anos, acumulando perda de 20,6% no 1º semestre de 2022, sendo 8,39% apenas no mês de junho, seguindo o movimento de “bear market” com os receios do mercado de mais altas dos juros nas próximas reuniões do FED, que elevou os juros em 0,75% para a faixa de 1,5% a 1,75% na sua última reunião, realizando assim o maior aumento de taxa desde 1994, e para a próxima reunião nos dias 26 e 27 de julho o mercado já considera a adição de 100 pontos base (1%). Na mesma direção, o Banco Central da Inglaterra, Japão e Coréia do Sul, também aumentaram suas taxas para combater a inflação. Movimento seguido pelo Banco Central Europeu (BCE) que também já anunciou uma política monetária mais rígida para conter a inflação da zona do euro, agora com mais riscos de aceleração de preços devido à cessação de fornecimento do gás russo. Ainda na Europa, a invasão da Rússia à Ucrânia continua pesando sob os índices inflacionários, com destaque para os itens de energia e alimentos, principalmente dentro do continente, prejudicando a recuperação econômica mundial, na medida em que exige por parte dos Bancos Centrais mais medidas restritivas para conter a





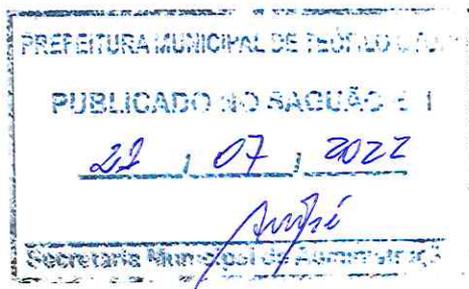
aceleração inflacionária. Na China a política de zero Covid foi mais um fator de risco aos mercados, pesando sobre a atividade econômica e o crescimento mundial, pressionando mais desajustes na cadeia de suprimentos globais e gerando receio de mais inflação no horizonte de curto prazo. O reflexo das restrições foi a retração da economia chinesa em 2,6% no segundo trimestre do ano. Nessa maré de más notícias se ainda existe algo positivo é que o temor de uma recessão global está derrubando o preço do barril de petróleo, negociado próximos dos 100 dólares, o que pode amenizar a inflação no curto prazo e conter o apetite do ciclo de aperto monetário mundial. No cenário interno, o Copom decidiu em sua última reunião realizada nos dias 14 e 15 de junho, pela elevação de 50 pontos base (0,50%) na taxa Selic meta, passando de 12,75% a.a. para 13,25% a.a. No comunicado da decisão os membros do Copom já provisionaram uma nova alta para a próxima reunião da autoridade monetária em 0,50% ou 0,25%. Em Brasília acompanhamos a aprovação da PEC dos combustíveis que adiciona um custo de 41,25 bilhões aos cofres públicos para ampliar benefícios sociais e criar programas novos, como o Auxílio Brasil, que passar a ser de R\$ 600 até o final do ano, o Voucher Caminhoneiro, de R\$ 1 mil, o Auxílio Taxista, de R\$ 200 mensais, o Vale Gás, de R\$ 120, entre outros. A aprovação da PEC vem no sentido de buscar amenizar os impactos da alta dos combustíveis, no âmbito econômico e social, depois da determinação de estado de emergência. Em contrapartida, o movimento desidrata o teto de gastos e eleva a percepção de risco fiscal no Brasil pressionando a curva de juros futuros para cima. Como reflexo o risco Brasil, que mede a capacidade do país pagar suas dívidas, retornou ao patamar dos 300 pontos no fim de junho pela primeira vez desde os primeiros meses da pandemia de Covid-19, em 2020. O IPCA de junho apresentou variação de 0,67%, acumulando 5,49% no ano e 11,89% nos últimos 12 meses. Foi a maior variação para o mês de junho desde 2018. No último boletim Focus divulgado em 18 de julho de 2022, o mercado manteve as expectativas de juros de 13,75% para fim de 2022 e câmbio (dólar) a R\$ 5,13. A expectativa de inflação em 2022 retraiu, saltando de 8,27% há quatro semanas, para





**Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Teófilo
Otoni - MG – SISPREV-TO
CNPJ: 05.110.612-0001/50
E-mail: sisprev@yahoo.com.br**

7,67% há uma semana e 7,54% atualmente. Já o crescimento do PIB saltou de 1,50% para 1,59% e 1,75%, respectivamente. Na sequência os membros do comitê analisaram o desempenho da carteira de junho de 2022, que apresenta retorno negativo de -1,59% no mês, -0,19% no ano 2022 e resultado líquido negativo de R\$ 145.238,45 de receita financeira no ano. O desempenho negativo da carteira no mês de junho foi derivado da maior percepção de riscos no mercado com a sinalização de aperto monetário e recessão nas principais economias mundiais. Dessa forma, considerando o cenário político econômico, o cenário de riscos e o atual posicionamento da carteira do SISPREV-TO, a adequada diversificação dos ativos e as necessidades de caixa do SISPREV-TO, os membros do comitê decidiram realizar as seguintes alocações nos recursos da Taxa de Administração: 1) Resgatar o saldo do total do fundo Caixa FIC Ações Valor RPPS (CNPJ: 14.507.699/0001-95) na conta 464-5 da agência 0155 da Caixa Econômica Federal. Nos recursos do Fundo Previdenciário: 1) Resgatar o saldo total do fundo Itaú Ações Momento 30 II FICFI (CNPJ: 42.318.981/0001-60) na conta 26777-5 da agência 0172 do Itaú; 2) Aplicar o saldo total do resgate anterior do fundo Itaú Ações Momento 30 II FICFI no fundo Itaú Institucional Global Dinâmico (CNPJ: 32.972.942/0001-28). Registre-se em ata que os membros do comitê realizaram a consulta à Assessoria de Investimentos acerca da alocação no fundo Caixa FIC FIM Capital Protegido Bolsa de Valores V LP (CNPJ: 45.443.651/0001-94) e a avaliação é que a estratégia é compatível para o SISPREV-TO apenas para novas aplicações e considerando a atual conjuntura e diversificação da carteira do instituto, não há espaço para a alocação. Os membros do comitê ressaltam que prosseguirão com os diálogos com as principais gestoras de fundos do país e o monitoramento de novas oportunidades de investimentos na renda variável e na renda fixa em alinhamento com o cenário econômico e político e com foco principal no longo prazo. Diálogos já foram realizados com diversas gestoras entre estas, a Finacap Investimentos, Occam, Claritas, Icatu, ARX, Banco do Nordeste, Santander Asset, BB DTVM, AZ Quest, Schroders, Caixa DTVM e Genial Investimentos. E para a próxima sexta-feira





Instituto de Previdência dos Servidores Públicos do Município de Teófilo
Otoni - MG – SISPREV-TO
CNPJ: 05.110.612-0001/50
E-mail: sisprev@yahoo.com.br

(22.07.2022) está agendada call com a XP Investimentos e outra com a Genial Investimentos. Por fim, os membros do comitê destacaram que necessidades de caixa para pagamento de obrigações previdenciárias pelo SISPREV-TO devem ser supridas com resgates nos fundos: BB Previdência RF IRF-M1 (CNPJ: 11.328.882/0001-35) ou BB FIC Previdenciário Alocação Ativa Retorno Total RF (CNPJ: 35.292.588/0001-89) na conta 15346-X da agência 0061 do Banco do Brasil e Caixa FIC Brasil Gestão Estratégica RF (CNPJ: 23.215.097/0001-55) na conta 753-9 da agência 0155 da Caixa Econômica Federal. Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 12:00h, oportunidade em que foram registrados os assuntos discutidos em ata, que depois de lida e aprovada, será assinada pelos presentes. Teófilo Otoni, 20 de julho de 2022.

